

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Constança Leonoreta da Graça de Azambuja Leitão, nascida em Leiria, em 1929, mudou-se para Lisboa com a família em 1942, vindo a fixar-se em Alvalade, em 1956, freguesia onde reside até aos dias de hoje.

Licenciada em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 1957, construiu um longo e relevante percurso ligado à Educação, tendo sido professora do Ensino Técnico e do Ensino Preparatório, orientadora de estágio de Português e desempenhado funções pedagógicas e inspetivas na Direção-Geral do Ensino Secundário.

O seu percurso de vida ficou também marcado pela intervenção cívica e pela oposição ao regime do Estado Novo, assumindo, ao longo dos anos, uma posição de forte compromisso com a democracia, a educação e a cultura.

Autora de diversas obras, entre as quais *Era Uma Vez Uma Boina – Memórias de uma Professora do Estado Novo à Democracia*, Leonoreta Leitão dedicou também parte importante da sua atividade à promoção da leitura e do conhecimento, nomeadamente através da publicação de livros escolares e paraescolares

Enquanto poeta, que publicou os seus primeiros poemas em 1947, pela mão de David Mourão-Ferreira – tendo posteriormente colaborado em revistas que fizeram história na vida cultural e literária portuguesa.

A sua ligação a Alvalade traduziu-se igualmente numa intervenção ativa na vida da comunidade. Enquanto Secretária do Executivo, da extinta Junta de Freguesia de São João de Brito, entre 1994 e 1997, esteve ligada a importantes iniciativas de valorização da cultura local, designadamente à atribuição do nome de **Parque José Gomes Ferreira** e à criação da **Biblioteca Manoel Chaves Caminha**, deixando também aí o testemunho do seu compromisso com a cultura e com a comunidade.

A sua conhecida boina, que se tornou uma das suas imagens de marca, é hoje indissociável da personalidade de uma mulher que atravessou diferentes períodos da nossa História sem nunca abdicar das suas convicções, da sua preocupação social e do seu compromisso cívico.

Leonoreta Leitão representa, assim, uma vida inteira dedicada à Educação, à Cultura, aos Livros e à Cidadania, sendo reconhecida pelo seu percurso como professora, escritora, autarca e cidadã.

Mais do que destacar apenas os cargos que desempenhou ou as obras que publicou, importa homenagear a pessoa que foi e continua a ser: uma mulher íntegra, lutadora, apaixonada pela vida, pela educação e pelos livros, e profundamente ligada a Alvalade e à sua comunidade.

Em conformidade com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, cabe ao Conselho da Medalha analisar as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Face ao exposto, temos a honra de propor a atribuição da Medalha de Mérito da Freguesia de Alvalade, nos termos do disposto no artigo 7.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a **Constança Leonoreta da Graça de Azambuja Leitão**, em reconhecimento do seu relevante contributo para a Educação, a Cultura e a valorização da comunidade de Alvalade, bem como do seu percurso cívico e do seu permanente compromisso com os valores da cidadania e da democracia.

Lisboa, em 18 setembro de 2026

O Vogal da Cultura



Paulo Doce de Moura